

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Como já é habitual, as intenções que estão marcadas com periodicidade certa e sem indicação de que terminam no final deste ano, serão mantidas no ano 2018 até que o pároco seja informado do contrário.

**Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:** Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, Hermínia Louro, a quantia de 45 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, referente aos meses de outubro e novembro. Outra pessoa colaboradora entregou também 45 €, referentes ao mês de dezembro. Bem hajam!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donati-

vos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónima – 60 €; Anónima – 10 €, Anónima – 60 € (mensal: nov., dez. e jan.); Anónima – 10 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Sebastião Conceição Araújo – 5 €; Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 10 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
1 Seg	10,30	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; Herculano da Conceição Coimbra
2 Ter	18,45	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes; José de Araújo Gomes (aniv.); Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá
3 Qua	18,45	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Maria Helena Pinto Campos Varajão; Armando Gonçalves Martins; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Florinda Martins; Manuel de Freitas e Florinda Martins; Deolinda de Jesus Alves Novo
4 Qui	18,45	José Pereira Carriço
5 Sex	18,45	Carlos Manuel Martins da Silva; António Maria Pereira Mota
6 Sáb	19	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Luísa da Silva; Manuel da Costa Alves Palma e esposa
7 Dom	10,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira; Maria Júlia da Silva Caldas; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

# PARÓQUIA VIVA

N.º 886 – 31/12/2017

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### Sagrada Família – Ano B



«Ao chegarem os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor ... Entretanto, o Menino crescia e tornava-Se robusto, enchendo-Se de sabedoria. E a graça de Deus estava com Ele.» (Evangelho)

### «Completo» pelo Natal

Por: Paulo Rocha

Não é necessário estimular extraordinariamente a curiosidade para tentar perceber como terá acontecido o nascimento de Jesus no ambiente de uma cidade, Belém, sem lugares para quem chegava, por ocasião de um recenseamento em todo o Império Romano. Relegado para um sítio ermo, numa gruta, Jesus nasceu em dias de ocupação máxima na região. A condição da sua encarnação deu-se, assim, desde o primeiro momento entre periferias, próximo da pobreza e distante de ritmos soberbos do quotidiano.

Como há dois mil anos, quando não foi possível encontrar um lugar para Aquele que estava a chegar no primeiro Natal, nesta quadra parece também não ser possível celebrá-lo. E pelos mesmos motivos: está tudo cheio, nos supermercados, lojas, ruas, casas, corações... Até os parques de estacionamento ficam completos e impedem que se procure o “indispensável” para que se cele-

bre dignamente o Natal: é necessário encontrar os sabores da mesa que “fazem” cada Natal e são muitas as filas dos supermercados; programam-se encontros à volta de trocas de prendas e tardam os embrulhos nas esquinas comerciais; há sempre uma compra de última hora e o trânsito impede que se chegue a horas, as filas geram impaciência, pânico até!

E como no início da era cristã, quando tudo aconteceu no escondimento, entre pastores e visitantes vindos de longe, o Natal em cada era emerge, por certo, longe da azáfama com que se vive, em recantos escondidos, no silêncio de mulheres e homens.

Hoje, como há dois mil anos, é real o risco de colocarmos à entrada de casas e corações a indicação “completo”. Depois, é necessário procurar as grutas deste tempo e deixar-se guiar por uma estrela para O encontrar. E hoje felizmente há muitas! Também entre ornamentos e luzes de dias “mágicos”, em cada ano. Porque tudo, afinal, é uma referência do Natal. Mesmo para quem sabe e não o diz e também para todos os que não o sabem. Feliz Natal!

**O PÁROCO DESEJA A TODOS OS LEITORES DO BOLETIM “PARÓQUIA VIVA”, UM ANO NOVO 2018 CHEIO DE SAÚDE, PAZ, AMOR E PROSPERIDADE, VIVIDO NA GRATIDÃO A DEUS E COM TODAS AS SUAS BÊNÇÃOS!**

## Festa da Sagrada Família – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.<sup>a</sup> Leitura: Sir. 3, 3-7.14-17a**  
(versão grega: 3, 2-6.12-14)

**2.<sup>a</sup> Leitura: Col. 3, 12-21**

**Evangelho: Lc. 2, 22-40**

#### - O evangelho da família -

“Jesus, que reconciliou em Si todas as coisas, voltou a levar o matrimónio e a família à sua forma original. A família e o matrimónio foram redimidos por Cristo, restaurados à imagem da Santíssima Trindade, mistério donde brota todo o amor verdadeiro. A aliança sponsal, inaugurada na criação e revelada na história da salvação, recebe a revelação plena do seu significado em Cristo e na sua Igreja. O matrimónio e a família recebem de Cristo, através da Igreja, a graça necessária para testemunhar o amor de Deus e viver a vida de comunhão. O Evangelho da família atravessa a história do mundo desde a criação do homem à imagem e semelhança de Deus até à realização do mistério da Aliança em Cristo no fim dos séculos com as núpcias do Cordeiro”.

“A postura de Jesus é paradigmática para a Igreja (...). Ele inaugurou a sua vida pública com o sinal de Caná, realizado num banquete de núpcias. Compartilhou momentos diários de amizade com a família de Lázaro e suas irmãs e com a família de Pedro. Escutou o pranto dos pais pelos seus filhos, restituindo-os à vida e mostrando assim o verdadeiro significado da misericórdia, a qual implica a restauração da Aliança (cf. João Paulo II, Dives in misericórdia, 4). Vê-se isto claramente nos encontros com a mulher samaritana e com a adúltera, nos quais a noção do pecado é avivada perante o amor gratuito de Jesus”

“A encarnação do Verbo numa família humana, em Nazaré, comove com a sua novidade a história do mundo. Precisamos de mergulhar no mistério do nascimento de Jesus, no sim de Maria ao anúncio do anjo, quando foi concebida a Palavra no seu seio; e ainda no sim de José, que deu o nome a Jesus e cuidou de Maria; na festa dos pastores no presépio; na adoração dos Magos; na fuga para o Egito, em que Jesus participou no sofrimento do seu povo exilado, perseguido e humilhado; na devota espera de Zacarias e na alegria que acompanhou o nascimento de João Batista; na promessa que Simeão e Ana viram cumprida no templo; na admiração dos doutores da lei ao escutarem a sabedoria de Jesus adolescente. E, em seguida, penetrar nos trinta longos anos em que Jesus ganhava o pão trabalhando com suas mãos, sussurrando a oração e a tradição crente do seu povo e formando-Se na fé dos seus pais, até fazê-la frutificar no mistério do Reino. Este é o mistério do Natal e o segredo de Nazaré, cheio de perfume familiar! É o mistério que tanto fascinou Francisco de Assis, Teresa do Menino Jesus e Charles de Foucauld, e do qual bebem também as famílias cristãs para renovar a sua esperança e alegria.

A aliança de amor e fidelidade, vivida pela Sagrada Família de Nazaré, ilumina o princípio que dá forma a cada família e a torna capaz de enfrentar melhor as vicissitudes da vida e da história. Sobre este fundamento, cada família, mesmo na sua fragilidade, pode tornar-se uma luz na escuridão do mundo. “Aqui se aprende (...) uma lição de vida familiar. Que Nazaré nos ensine o que é a família, a sua comunhão de amor, a sua austera e simples beleza, o seu carácter sagrado e inviolável; aprendamos de Nazaré como é preciosa e insubstituível a educação familiar e como é fundamental e incomparável a sua função no plano social” (Paulo VI, Alocução em Nazaré, 5 de Janeiro de 1964) – “A Alegria do Amor”, 63-66

Pe. José de Castro Oliveira

## INFORMAÇÕES

**Vamos todos ajudar:** Lembramos que conforme publicado no número anterior, e atendendo ao pedido do nosso Bispo, todas as ofertas que forem entregues no Beija-Pé do Menino, na nossa paróquia, durante o período natalício, reverterão para a reconstrução da igreja de Lavradas – Ponte da Barca, atingida por um incêndio. Seja generoso(a)!

**Início do canto das Janeiras:** O Grupo de Janeiras da Paróquia do Senhor do Socorro promove, como já é habitual, o tradicional Canto das Janeiras, de porta em porta, por toda a paróquia, durante todo o mês de janeiro.

Para pertencer ao grupo basta aparecer, já que o grupo é aberto a toda a gente que goste de cantar e de manter esta tradição.

Esta iniciativa desenvolver-se-á a partir da próxima quinta-feira, dia 4, e decorrerá todas as quintas, sextas, sábados e domingos de janeiro, sempre a partir das 19 h.

Como já é habitual, todas as ofertas que a população tiver a amabilidade de entregar ao grupo serão encaminhadas para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial.

**Reunião do CPAE:** Na próxima sexta-feira, dia 5, às 21,15 h., no Centro de Convívio, realiza-se a reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE).

Se algum paroquiano quiser apresentar algum assunto ao Conselho, pode fazê-lo no início da reunião, desde que se relacione com a administração dos bens da paróquia.

**Reinício da Catequese:** No próximo sábado, dia 6, terminadas as férias do Natal, reinicia a Catequese Paroquial.

**Concerto Solidário no Centro Cultural de Viana:** No próximo sábado, dia 6, às 21,30 h., haverá um Concerto Solidário no Centro Cultural de Viana do Castelo, a favor dos Cuidados Paliativos da Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM),

nome atual do Hospital Distrital Público de Viana. A entrada custará 2 euros por bilhete. Estes encontram-se já disponíveis à venda no Teatro Sá de Miranda. Não é permitida a entrada a crianças com menos de 6 anos de idade.

Os participantes poderão contribuir com os seus donativos no dia do evento, em local previamente estabelecido dentro do Centro Cultural, consoante a vontade e possibilidades de cada um.

Anfitriões do evento, o Coro Pegadas n'Areia, Profissionais da ULSAM, Coro Diocesano e Coro Caminha com Cristo, juntos num Grande Coro, proporcionar-nos-ão um momento musical para celebrarmos a vida, aberto a todos quantos se queiram associar à causa dos Cuidados Paliativos e, desta forma, fazermos a diferença na vida de tantos doentes, suas famílias e cuidadores. Nunca é demais o bem que podemos fazer! Participe!

**Trasladação dos restos mortais do 1.º Bispo da nossa Diocese, D. Júlio Rebimbas:** No próximo domingo, dia 7, às 15 h., chega à Sé de Viana do Castelo o corpo exumado do 1.º Bispo da nossa Diocese, D. Júlio Tavares Rebimbas, onde ficará sepultado, por ter sido essa a vontade expressa durante a sua vida. Seguir-se-á, pelas 15,30 h., uma Concelebração Eucarística presidida pelo Bispo Diocesano, D. Anacleto Oliveira.

A Diocese pede que todos os fiéis da nossa diocese colaborem para o pagamento do sarcófago onde ficará o corpo de D. Júlio, na Sé. Por isso, o ofertório das Missas do próximo domingo, dia 7, reverterá para essa finalidade.

**Marcação de intenções de Missa:** O pároco está a marcar intenções de Missas para 2018. As marcações podem ser feitas na sacristia no fim das Missas ou nas horas de atendimento na Secretaria Paroquial, mas o pároco pede que, de preferência, sejam feitas pelo e-mail [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt).

(Continua na pág. 4)